



MINI HÍRADÓ

Informativo da Associação Benéfica 30 de Setembro - Brasília Magyar Segélyegylet
Versão reduzida do Híradó para os amigos que não lêem em húngaro

Ano 5 - Nº 12 - São Paulo, outubro de 2004

Casa Húngara e de Dança

A dança é um elemento muito importante dos costumes folclóricos e dos códigos sociais. Ela está estritamente ligada aos eventos importantes das comunidades, tanto rurais como urbanos. As festas civis e religiosas, os eventos da vida no campo, como plantio ou colheita, sempre inspiraram a associação da música com os movimentos do corpo.

A complexidade dos passos e coreografias se desenvolveu em função de inúmeras variáveis que não vem ao caso discutir aqui, mas que acabaram por tornar a dança folclórica húngara uma das mais ricas da Europa. Na velha Hungria era costume que esses eventos comemorativos ocorressem em uma das casas da aldeia, daí seu nome: *Tánc ház*, ou Casa de Dança. Hoje em dia este costume de divertir-se com as danças e músicas da época é um sucesso entre jovens e adultos da Hungria atual:



é fácil de aprender e requer apenas boa música e um par de professores. Mas também é possível ir apenas para assistir e conversar, como um meio de fazer novos amigos e divertir-se.

É isto que a Associação quis oferecer na Casa Húngara quando passou a promover os *Tánc ház*, em conjunto com os integrantes do *Pántlika*, do *Sarkantyú* e do *Zrínyi*: diversão e contato com nossa cultura.

As duas primeiras edições foram um sucesso. Além de terem entusiasmado os presentes com as danças, permitiram o contato com vários novos amigos descendentes que vieram redescobrir suas raízes. A Associação pretende sediar outras noites de *Tánc ház* na Casa Húngara, a cada dois ou três meses. Portanto, quem perdeu os dois primeiros, não tem porque se preocupar: basta ficar atento à programação do boletim mensal Info e agendar-se.

D.A.

Confira nesta edição:

Resumo das principais atividades e eventos da comunidade.....pg.4
5, 7,8, 9

Em busca de húngaros e seus descendentes.....pg.3

Festa junina agita Lar dos Idosos Pedro Balázs..... pg.5

Experiências de quem assume o trabalho voluntário.....pg.4

Futuro associado

Junte-se a nós e seja um Amigo do Segélyegylet. Isto significa:

- contribuir para o Lar de Idosos Pedro Balázs;

- ajudar a difundir a cultura húngara no Brasil.

Ligue (11) 3849-0293 e diga-nos com quanto pode nos ajudar.

Uma pequena parcela pode fazer a diferença!

Nova secretária na Associação

Desde o início de setembro, a Associação conta com uma nova secretária: Adriane M. K. Neves, que tratará dos assuntos administrativos do SE e será o primeiro contato do público externo com a Associação. Ela substitui a nossa colaboradora anterior, Evelyn Montano, que em seguida foi contratada pelo Consulado da Hungria em SP.

A Direção da Associação deseja a ambas muito sucesso em suas novas atividades, e agradece particularmente a Evelyn por seu trabalho conosco durante o ano que passou.

D.A.

Quem foi Lilla?

A Igreja Cristã Reformada já prestou tributo à memória da Sra. Lilla Nagy, recentemente falecida, e é justo e certo que nós, da Igreja Evangélica Luterana, façamos o mesmo.

Lilla nasceu em Budapeste, Hungria, em 14 de março de 1934 como segunda filha do Sr. José Bujdosó (juiz de direito e professor de música) e da Sra. Irene Jeszenszky, oriundos de famílias tradicionais luteranas húngaras.

Depois da Segunda Guerra Mundial, em 1949, a família imigrou para o Brasil, tendo ela na época 15 anos de idade. Apelidada como “a menina simpática de longas tranças” ela logo se tornou popular entre a juventude de origem húngara radicada em São Paulo.

Como ainda não existia comunidade luterana húngara no Brasil, a família Bujdosó (como tantas outras) logo ingressou na Igreja Cristã Reformada (Calvinista húngara), que tem o seu templo, construído no mais autêntico estilo húngaro da Transilvânia, no bairro paulistano da Lapa. Foi lá que Lilla conheceu seu futuro marido, Szabolcs Nagy. Foi também ali que

ela se confirmou, se casou, assim como batizou e confirmou seus três filhos, permanecendo com perseverança naquela igreja, fielmente, até o fim.

Lilla foi sempre muito ativa na colônia húngara de São Paulo. Mencionarei aqui algumas de suas atividades, principalmente aquelas que eu conhecia profundamente.

Ela participou do primeiro grupo de danças folclóricas húngaras do Brasil, organizado pela Sra. Vincze no ano de 1950. Ficou também muito conhecida em virtude de seus dotes artísticos, como atriz amadora, tendo participado, na década de 50, de várias peças teatrais apresentadas em húngaro, ao lado dos mais famosos artistas profissionais húngaros vindos da Argentina.

Até o seu falecimento, Lilla foi ainda muito ativa no Círculo Bíblico Ecumênico Húngaro de São Paulo, desde o seu início em 1981.

Merece destaque especial a sua atuação como jornalista e redatora, tendo editado desde 1997 o periódico bilíngüe, quadrimestral, “Híradó”, distribuído, além do Brasil, para vários países e cuja tiragem já

chegou a alcançar cerca de 500 exemplares.

E, para terminar a lista de atividades de tamanha versatilidade, quem é que não conheceu os fabulosos doces preparados na cozinha da Lilla e de seu marido Szabolcs?

Acometida por terrível enfermidade, Lilla veio a falecer, após muito sofrimento, no dia 9 de julho, no Hospital Santa Catarina. Foi sepultada no mesmo dia no Cemitério da Paz, de acordo com cerimônia da Igreja Cristã Reformada, na presença de aproximadamente 130 pessoas.

Com o passamento de Lilla, ficam enlutados seu marido, três filhos, dois netos, um genro, duas noras, um irmão e uma irmã, várias dezenas de parentes e centenas de amigos.

Charles Ráth

Em seguida a pastora Vera Cristina Weissheimer fez uma oração. Proferido no culto dominical luterano na capela da Comunidade Evangélica Luterana Húngara do Brasil, na Rua Sergipe, 270 São Paulo - SP em 18 de julho de 2004

HIRADÓ é uma publicação da Associação Beneficente 30 de Setembro - Braziliai Magyar Segélyegylet

Fundador: Gedeon Piller

Diretoria: Presidente: Francisco Tibor Dénes; Vice-presidente: Madalena Judite Rath; 1º Tesoureiro: Árpád João Koszka; 2º Tesoureiro: Elemér Nedavaska; 1ª Secretária: Alinka Lépine; 2ª Secretária: Charlotte Németh

Equipe editorial: Adriana Reis Paulics, Charles Rath, Hilda Budavari, Karoly Janos Gombert, Rita Szücs, Veronica Paulics
Jornalistas responsáveis: Adriana Reis Paulics e Veronika Paulics

Endereço: Rua Gomes de Carvalho, 823 - Vila Olímpia - São Paulo - SP - CEP 04547-003

Telefone/Fax: 55-11-3849-0293 e-mail: 30desetembro@uol.com.br

Tiragem: 500 exemplares - Distribuição interna

‘Episódio na vida de um jornal ou... À procura dos húngaros!’

Caro leitor:

Troca de redatores é algo comum em um jornal. Mas não neste caso. A triste realidade da perda da Lilla (ver matéria na p. 2), somada à decisão de Gida bá e Ildikó de deixarem a cena principal na redação do Híradó (apesar de nossa esperança para que continuem a nos orientar com sua experiência sempre que necessário), significam um desafio que somente a conhecida vontade e competência dos novos redatores poderá superar.

Contamos com Budavári Hilda, Szücs Rita, Gombert Károly e Ráth Károly para que o Híradó e seu caderno em português Mini-Híradó possam continuar a atingir seu objetivo. Seu entusiasmo para realizar esta que é a sua primeira edição nos dá a certeza de que temos as pessoas certas.

Por outro lado, não podemos deixar passar esta oportunidade sem um profundo e sincero agradecimento à equipe anterior, que durante tantos anos tornou possível a existência do Híradó.

Imigrantes húngaros e seus descendentes se encontram por toda parte. As várias levas de migração trouxeram para o Brasil milhares de húngaros que aqui se estabeleceram. Constituíram novas famílias e se integraram ao novo mundo. Com seu trabalho, dedicação e espírito empreendedor, eles e seus descendentes - muitos

já amalgamados a brasileiros e a outras etnias - fazem parte da sociedade brasileira economicamente ativa e contribuem para o crescimento da nação brasileira.

Mas, onde estarão esses húngaros de segunda ou terceira geração? Alguns já têm dificuldade com o uso da língua húngara. Outros preservaram na família o idioma de seus pais e avós. Mas todos, orgulhosamente, procuram resgatar suas origens e buscar uma reaglutinação em torno de valores comuns. “Fazer parte” volta a ser prioridade para qualquer ser humano neste mundo globalizado que despersonaliza o indivíduo e que o obriga a viver de portas trancadas e vidros fechados.

Dentro deste contexto, o Segélyegylet procura cumprir esta parte de sua missão de mais de setenta anos, ao promover a todos os interessados, oportunidades de conviver com a história, com as tradições e com a cultura atual do povo húngaro. O Híradó, já em seu décimo sétimo ano, é um veículo de informação sobre a vida da nossa comunidade húngara, e pretende não só oferecer suas páginas para a crônica da história desses húngaros e descendentes, como também alcançar a todos que por qualquer razão, tenham perdido contato com o resto do grupo. O Híradó, como um moderno Julianus Barát (*), pretende encontrar e ser uma nova ponte entre os que se sentem húngaros no Brasil.

Para isto, tivemos que adaptar seu formato para uma tiragem mais elevada, sem onerar custos, e aproveitando a oportunidade, torná-lo mais adaptado à linguagem visual que o mundo moderno requer. Quem nos ajudou neste projeto foram a Veronika Paulics e sua cunhada Adriana Reis (que por via de seu recente casamento, também se incorpora à comunidade húngara).

Temos uma nova equipe, temos um novo visual. Buscamos também novos leitores: nossos sonhos incluem também a divulgação do Híradó em nossa futura página de Internet, onde poderemos ser pequenos e grandes, regionais e globais, húngaros e cosmopolitas ao mesmo tempo. Assim, estaremos ao alcance dos húngaros, onde eles estiverem.

Caso você, caro leitor, conhecer algum descendente de húngaros que não conheça esta publicação, ofereça-lhe esta ponte, e seja também Julianus Barát por um instante.

Árpád Koszka
Diretoria do Segélyegylet

(*) *Julianus Barát: monge beneditino húngaro que em 1232 saiu da Hungria à procura das tribos de nômades húngaros que se tinham desgarrado do grupo que chegou aos Cárpatos nos anos 900 dC. Encontrou-os depois de três anos de buscas, na região do baixo Volga.*

Aconteceu

03/05 - Posse na Assembléia Legislativa da nova Diretoria do CONSCRE com a presença do Deputado Presidente Sidney Beraldo, Senador Romeu Tuma, Deputados Federais, Estaduais e Vereadores, além do Corpo Consular e grande número de membros das Comunidades estrangeiras inclusive a nossa, seguida de um coquetel de confraternização.

08/05 - Bazar Beneficente “DIA DAS MÃES”. Da Comunidade Lutherana. Bazar e Almoço foram sucesso de publico e renda.

14/05 - Despedida oficial do Consul-Geral Németh Jozsef, no Clube Transatlântico com a presença das lideranças de nossas entidades e de muitos amigos, onde se desejou boa sorte ao Joska e sua esposa Eszter que apos curta permanência na Hungria, irá ocupar o posto de Embaixador Húngaro em Brasília, a partir de julho próximo.

14/05 - O representante da comunidade húngara no Conselho do Conscre Egon J. Szenttamásy foi escolhido para liderar a Comissão de Integração entre as 22 comunidades que hoje participam do Conscre.

15/05 - A Palestra organizada pela Universidade Livre Coloman O Douto com Dr. Németh Jozsef, Cônsul da Republica da Hungria em São Paulo sobre o ingresso da Hungria na União Européia.

16/05 - Comemoração em “HOMENAGEM ÀS MÃES” na Igreja Reformada da Lapa. Iniciou-se com culto, seguido de churrasco, saladas e doces preparados pelas senhoras da igreja. Dança folclórica

Projeto Voluntariado

Uma forma de medir uma comunidade é avaliar sua habilidade em cuidar dos que necessitam: projeto Voluntariado.

Diferentemente de outras associações culturais de comunidades húngaras espalhadas pelo mundo, o Segélyegylet acumula uma função beneficente, e tem por missão: oferecer para os idosos uma qualidade de vida digna e para as pessoas interessadas, oportunidades para conhecer a história e conviver com a cultura atual e as tradições do povo húngaro.

Para isto, sempre contou com a participação e o trabalho voluntário de membros da comunidade húngara. Senhoras que cozinham, homens que administram (embora ultimamente tenha sido possível apreciar com muito prazer algumas inversões nesta ordem), jovens que ajudam onde podem: são inúmeros os exemplos de dedicação em trabalhos que ajudam a fazer funcionar a vida na Casa Húngara e sobretudo, no Lar de Idosos.

Devido à importância desse trabalho voluntário, a associação percebeu ser necessário capacitar-se melhor para coordenar a ajuda recebida de tantos amigos e organizou um projeto de capacitação e identificação de novos voluntários.

Graças a uma parceria celebrada no dia 31 de maio passado entre o Segélyegylet e o Centro de Voluntariado de São Paulo, seus Diretores, vários membros do Conselho Consultivo e outros voluntários de longa história puderam assistir a uma palestra promovida no prédio da FIESP em São Paulo, em que a questão do voluntariado foi tratada de forma conceitual, abrangente e sobretudo com muito espírito de solidariedade, que ocorreu no dia 5 de julho.

Em continuidade a este programa, muitos dos que assistiram à palestra tiveram a oportunidade de se reunir no Szeretetház em um sábado chuvoso, no dia 17 de julho. Este encontro teve como objetivo discutir e definir os principais focos do trabalho voluntário no Segélyegylet.

Segundo os presentes que discutiram o assunto, as prioridades devem ser:

- o bem-estar físico e espiritual dos moradores do Lar;
- os trabalhos na área da cultura.

Esta reunião provocou desdobramentos interessantes: foi estabelecido um grupo de trabalho para implantar uma Escola de Húngaro para adolescentes e adultos até o início do ano 2005. Este grupo desde então já se reuniu e está trabalhando para cumprir sua meta. Além disso, a Associação começou a receber voluntários que não fazem parte da nossa comunidade, e descobrem a existência do Segélyegylet graças à parceria com o Centro de Voluntariado. Eles já estão atuando desde 31 de julho, oferecendo seu talento e seu carinho nos fins de semana em benefício dos moradores do Lar.

Será com a multiplicação desses exemplos, dados por antigos e novos voluntários, que será possível cumprir a missão do Segélyegylet.

Árpád Koszka

Adesões a este programa de voluntariado podem ser feitas com Árpád nos telefones: 9688-7426, 4439-8547 e na própria Associação: 3849-0293

Caminho de Santiago

Era um plano nosso há muito tempo e fomos adiando até juntar o útil ao agradável. Nosso filho Andréas mora atualmente em Braga, Portugal e tínhamos que visitá-lo sem falta, conforme havíamos programado. Saímos do apartamento dele no dia 26 de abril pela manhã e fomos caminhando com uma mochila nas costas, com o guia “O caminho português” na mão e com muita fé e esperança no coração. Fazer trilhas de 15 a 20 quilômetros vez ou outra, sem problemas, mas de repente enfrentar esta distância todos os dias durante 12 a 14 dias seguidos, colocava-se como um desafio à nossa frente.

O primeiro dia foi o mais difícil por causa de informações desconstruídas; a pousada onde iríamos pernoitar, não se encontrava no lugar indicado e por este motivo tivemos que andar uns 7 km a mais do que o previsto. Conclusão; caminhamos uns 25 km e chegamos moídos numa pousada em Rubiães. Para compensar tivemos um jantar excelente, leitão assado regado a vinho nacional (de lá) e depois dormimos como uns anjos.

Nos dias seguintes passamos por Ponte de Lima, Valença em Portugal e depois Tuí, Porriño, Redondela, Pontevedra, Caldas de Reis, Padrón e finalmente Santiago de Compostela na Galícia, Espanha.

Durante o dia, no meio da caminhada, parávamos à sombra de alguma árvore para um lanche leve, que já estava na mochila e à noite saíamos para um jantar gostoso.

Na chegada às cidades acima mencionadas, procurávamos uma pousada que cabia no nosso bolso e após um pequeno descanso, saíamos para conhecer os centros das cidades

que lá se chamavam de “casco histórico”, isto é; a origem e a parte histórica das cidades. Aí andávamos mais alguns quilômetros como se já não tivéssemos caminhado o suficiente durante o dia. A curiosidade e a beleza dos cascos históricos superava o nosso cansaço.

Grande parte do trecho foi feita entre propriedades particulares no meio de milhares de videiras e em nenhum momento, mesmo atravessando florestas e matas, sentimos medo ou desconforto.

Às vezes caminhávamos lado a lado ou em formação indiana, devido às características do terreno e permanecíamos em silêncio, cada qual com os seus pensamentos voltados para o futuro, e também lembrando o passado que serviu para construir o nosso presente. Agradecíamos a Deus por tudo aquilo que conseguimos na vida com muita luta e dedicação e pedíamos saúde, proteção e felicidade para os nossos filhos e suas companheiras.

Trocamos muitas idéias, pensamentos, planos para o futuro e chegamos à conclusão que nós éramos muito felizes e fazíamos parte de uma minoria abençoada por Deus.

A chegada a Santiago de Compostela após 12 dias de caminhada, foi emocionante, comovente e extremamente gratificante. Dia 08 de maio assistimos à missa na maravilhosa catedral de Santiago rezada por 5 padres e mais o arcebispo da Galícia, foi inesquecível e permanecerá sempre nos nossos corações peregrinos.

Ingrid e Károly Gombert

Aconteceu

húngara e entretenimento. Festa aconchegante, que contou com publico significativo.

20/05 - Almoço de despedida da Liga das Senhoras Húngaras de São Paulo motivado pela viagem da Sra. Ingrid Saurer, no Restaurante Rubayat.

22 e 23/05 - Foi realizada com grande sucesso e boa presença de torcida o XXIII Torneio de Tênis da Casa Húngara em um ambiente muito agradável, acolhedor e bom tempo. Os atletas vencedores foram: Grupo A – 1º Plank Robi; 2º Németh Jóska; 3º Troyko Gyuri. Grupo B - 1º Bathó László; 2º Balogh Feri; 3º Szenttamásy Jancsi. Domingo após a premiação, como de praxe; foi servido um delicioso almoço preparado pela sócia honorária Tircka Lizi.

23 e 29/05 - Os Grupos de Danças Pántlika & Sarkantyú apresentaram-se com sucesso absoluto no Hopi-Hari de Vinhedo e na cidade de Itu respectivamente. Parabéns!

02/06 - Diretoria da Associação Beneficente 30 de setembro concedeu entrevista à Sra. Valéria Toth BBC de Londres.

10/06 - Comemoração do 250º reunião do **Círculo Bíblico Ecumênico** - na Casa Húngara

13 e 20/06 - Apresentação dos grupos de dança Zrinyi e Pántlika na **IX Festa do Imigrante no Memorial do Imigrante**, juntamente com integrantes de grupo de outras nacionalidades, no pátio do Museu da Imigração, da Secretaria de Cultura.

16/06 - Despedida final do embaixador Sr. Tamás Rozsa -

Agradecemos a todos que colaboraram para tornar possível a realização do 48º Baile Húngaro:**Debutantes**

Cecília Lam
Ericka Miklos Vogel
Flavia Penteado Kapos
Gisella Scorso Ötvös
Lindsay Invold
Mariana Jafet Tényi
Ran Íris Hwangbo
Veronika Borbás

Patrocinadores

Açobrás Reciclagem
Alemão do Óleo
Faenza Transportes
Frederic Chopin Presentes
Hellner Corretagem de Seguros
Rofisa Ind. e Com. de Embalagens
Sabó Indústrias
Schemco Ind. Plásticos
Yamaneco Yacon Carga Aérea

Apoiadores

AnaLemos programação visual e comunicação
Banda Vienna
Club Transatlântico
First Fotolitos & Editora Gráfica
Grupo de Danças Folclóricas Pántlika
Grupo de Danças Folclóricas Zrinyi
Grupo escoteiro Szondi György
Magyar Ház
Projeson Rent a Service

Apresentadores

Sandor Kiss e Edith Jokuty Kiss

Comissão Organizadora

Adriane Neves
Alexandra Bester
Árpád Koszka
Carol Vargha
Cristina Dénes
Elemer Nedavaska
Evelyn Montano
Francisco Montano
Francisco Tibor Dénes
Gustavo Dénes
Katarina Tirczka
Madalena Rath
Pedro Marques da Silva
Veronika Vajda

Patronos de Honra

Albert Kiss e Sra.
Américo Géza Dénes e Sra.
Andre Bekes e Sra.
Antal Almásy e Sra.
Árpád João Koszka e Sra.
Carlos A. Martins Ribeiro e Sra.

Daniel Dupont-Liot e Sra.
Egon János Szenttamásy e Sra.
Ferenc Kienast e Sra.
Ferenc von Kuhn e Sra.
Francisco Tibor Dénes e Sra.
G. Quaglioti Silvestri Faá
Gábor Kiss e Sra.
Georges Hegedûs e Daniela Rothschild
Ingrid Margareta Saurer
Jozef Miklós Levente e Sra.
József Németh e Sra.
József Purgly e Sra.
Juan Cabeza Sastre e Sra.
László Leszczynszki e Sra.
Magdolna Schmidt
Márta Kálmán
Péter Karády e Sra.
Ricardo Bester e Sra.
Riccardo Arduini e Sra.
Roberto Berkes e Sra.
Tamás Makray e Sra.
Zsolt Maris e Sra.
Zoltán Tóth

Patronos

Admar Marques da Silva
Ágnes Bánffy
Alexandre Kokron e Sra.
Alinka Szily Lépine
Álmos Hankó e Sra.
András Sándor Szarukán e Sra.
André Brett e Sra.
André J. E. Milos
André Neufeld
Andrea Sorg de Moroni
Andres Kokron e Sra.
Antonio Carlos Derani e Sra.
Árpád Dobranski
Arthur Tóth
Benedek Budavári e Sra.
Carlos Américo Kogl e Sra.
Carlos Galvão Veniss e Sra.
Catarina Moor
Charlotte Németh
Csaba Deák e Sra.
Elemér Nedavaska e Sra.
Elemér Surányi
Elizabeth Szongott
Emil Purgly
Evelyn Montano
Ferenc Balogh e Sra.
Francisco Montano Filho
Gábor Imre Nagy e Sra.
Gedeon Piller e Sra.
George Bleier e Sra.
Gergely Szabó
Gusztáv Németh e Sra.
György Pallós

György Troyko
Gyula Martits
Hely de Andrade Jr. e Sra.
Ilona Maria Kokron
Imre Gridi-Papp e Sra.
István Farkasvölgyi e Sra.
Iván Erödi e Sra.
János Justus e Sra.
János Király e Sra.
János László Fekete e Sra.
János Geocze e Sra.
Jean Németh
Johnny Kallay
José Edmundo A. Martins e Sra.
Judit Verő
Julius Vajda e Sra.
Károly Gombert e Sra.
Katalin Mendiondo
László Bathó
László Kapos e Sra.
László Szabó e Sra.
Loránt Tirczka e Sra.
Luiz Américo Nedavaska
Luiz Carlos Bircak e Madalena Rath
Maja e Ede Chászár
Marcos A. Vezzali e Alexa Sennyey
Mária Anna Kokron
Maria Tereza Surányi de Andrade
Miklós Hromada
Pál Stephaich
Paul Jean Jeszenszky e Sra.
Paulo Nuñez e Sra.
Pedro Marques da Silva
Pertti Pitkänen e Sra.
Péter Plank e Sra.
Péter Szenttamásy
Raul Wassermann e Edith Elek
Roberto Kozmann e Sra.
Roberto Neszlinger e Sra.
Roberto Rohonczy
Roberto Valkó Kapos e Sra.
Rodrigo Rivera e Sra.
Sándor Kenéz
Sándor Kiss e Sra.
Sándor Kokron e Sra.
Sándor Szegő e Sra.
Stephan Kanitz e Sra.
Suzanna e Ferenc Farkas
Szabolcs Bakcsy e Sra.
Szabolcs Fejér
Tamás Gönczöl
Tamás Péter László Jármy
Tamás Vargha e Sra.
Tibor Raboczkay
Tibor Sotkovski e Sra.
Vilma de Katinszky Barreto Souza
Zoltán Rácz e Sra.
Zsolt Pethő e Sra.

Festa junina no Lar Pedro Balázs

Certamente não faltaram nem ânimo nem alegria no Lar nesse último dia 26 de junho. Desde cedo os moradores aguardavam a chegada dos visitantes e o início da já tradicional festa de São João com seu também tradicional arraial. Bandeirinhas enfeitavam o quintal; uma mesa cheia de doces de abóbora e batata doce, pés-de-moleque e passoquinhas, bolo de milho e cuscuz, uma bem apimentada (a mão da nossa Böske escorregou na hora do tempero, mas o resultado ficou ótimo) agradou a todos. Obviamente, o quentão, com e sem pinga, esquentou quem ainda sentisse um friozinho. E pela primeira vez a mesa ostentava pirulitos de açúcar e os moradores certamente não ficaram apenas olhando... tornaram-se crianças novamente.

Dessa vez não houve “casamento caipira”, mas a diretoria da Associação Beneficente participou da quadrilha com todo carinho no coração e todos dançaram junto com os moradores.

Os poucos visitantes, familiares, amigos e a presença da diretoria proporcionaram muita felicidade aos moradores, que sempre esperam um abraço, umas palavras carinhosas, enfim aquele gesto que lhes dá a segurança e a certeza de não estarem sozinhos.

De ano a ano a festa parece melhorar e os nossos idosos vivem à espera de novos acontecimentos.

Os nossos agradecimento a todos vocês que vieram e ajudaram para que a festa ficasse tão agradável!

Ágnes Bánffy

Aconteceu

que retorna à Hungria - dos seus amigos de São Paulo, com um coquetel.

26/06 - Festa Junina no Lar dos Idosos Pedro Balázs

20/06 - **Festival Beneficente Gastronômico Húngaro.** que teve recorde de participantes que adquiriram todo o estoque exposto de alimentos típicos doces e salgados. No almoço foram atendidos mais de 140 pessoas.

23/06 - O novo Cônsul Geral húngaro, Sr. Zsolt Maris, convidou ao consulado diversos representantes das nossas entidades para uma apresentação, comunicando que dará todo o apoio possível às atividades da nossa comunidade, tendo trazido como presente à Casa Húngara um completo equipamento de informática.

Junho - O Exmo prefeito de Budapeste, Dr. Gabor Demsky nos enviou um jogo de seis filmes que estão a disposição dos interessados na Casa Húngara.

Junho - Sr. Laszló Kapos recebeu troféu de campeão na 1a. Copa de Tênis - categoria 80 anos do Club Atlético Paulistano. Parabéns!

Junho - A TV Duna de Budapeste doou um conjunto de vídeos com a História da Hungria em

Junte-se a nós!

A Associação Beneficente está buscando o seu talento para ajudar em

Trabalho Voluntário

Importa apenas a sua vontade em fazer o bem direta ou indiretamente a quem precisa

Adesões: 4439-8547 ou 9688-7426 com Árpád

Divulgação Cultural:

Saiu a edição em português de 2 livros de Imre Kertész: **Sem destino** - *Sorstalanság* e **O Fiasco** - *A Kudarc* com traduções de Paulo Schiller e Ildiko Sütő, respectivamente.

Aconteceu

53 capítulos, para o uso dos escoteiros, da Escola Húngara e dos eventuais interessados.

30/06 - A Reunião mensal da Liga das Senhoras Húngaras transcorreu num clima alegre e muito agradável, com chá completo. Foi sorteado um bordado húngaro, oferecido gentilmente pela Sra Elizabeth Fenyvesi e a contemplada foi a Sra Eszter Magyar.

04/07 - Assembléia ordinária da Comunidade Evangélica Lutherana Húngara do Brasil – que elegeu o atual Vice Presidente, o Sr Alexandre Kenéz a ser Presidente da Comunidade, e como vice-presidente a Sra Eva Rath.

05/07 - Palestra sobre Trabalho Voluntário – Dentro da proposta da atual Diretoria de aumentar a participação do trabalho voluntário na Associação Beneficente, os Diretores e membros do Conselho consultivo, além de convidados assistiram a uma palestra sobre o tema, promovida pelo Centro de Voluntariado de São Paulo, com quem a Associação firmou parceria.

9 a 11 de julho - Acampamento de inverno dos escoteiros. O Grupo Escoteiro Húngaro Szondi György realizou seu acampamento de inverno no Sítio da Família Geöcze em Mairinque, com a participação de 45 pessoas incluindo, além das crianças, os pais que foram ajudar na logística e na cozinha. Todos se divertiram bastante e se sentiram muito bem apesar da chuva. Duas lobinhos passaram a escoteiras: Helena Brázay Santana e Aliz Kiss.

Acontece

NA CASA HÚNGARA

Rua Gomes de Carvalho, 823 - Vila Olímpia
tel 11 3849 0293 e-mail: casahungara@uol.com.BR

Terças feiras - 19:00 h - Bridge- Xadrez e Tarok

Quartas-feiras - 20:30 h - Ensaio do Grupo Pántlika.

Sextas-feiras - 20:30 h - Reunião do Grupo Ropogós

Aos sábados - 15:00 h - Ensaio do Grupo Zrinyi

Aos domingos - 17:00 as 19:00h - Ensaio do Grupo Sarkantyú

1º quinta do mês - 20:30 h - Jantar de amigos dos Escoteiros

2º sábado de cada mês - 16:00 h - Reunião do Círculo Bíblico

3º sábados de cada mês - 16:30 h - Palestras Universidade Livre

CAPELA DO MOSTEIRO SÃO GERALDO

Rua Santo Américo, 275 - Morumbi
Todos os segundos domingos do mês - 11:00 h - Santa Missa

IGREJA CRISTÃ REFORMADA DO BRASIL

Pça. Rev. János Apostol, 306 (junto à Rua Domingos Rodrigues)
Lapa - tel: 11 3625-0561

1º, 2º, 4º e 5º dom/mês - 10:00 h - Culto – bilíngüe Em seguida Escola Dominical
3º domingos - 16:00 h - Culto – bilíngüe c/ chá da tarde - Teadélután

COMUNIDADE EVANGÉLICA LUTHERANA HÚNGARA DO BRASIL

Rua Sergipe, 270 Higienópolis - tel 11 5575 5289
e-mail: evegyhaz@gmail.com

Dia 6 e 7/11 - Dia inteiro - Bazar de Natal

Dia 21/11 - 10:30 h - Culto em português, com Santa Ceia

Dia 12/12 - 17:00h - Culto em Húngaro com Festa de Natal

Aconteceu

17/07 - Reunião da Diretoria e do Conselho Consultivo no Lar dos Idosos, para discutir e definir os principais focos do trabalho voluntário. As 20 pessoas presentes concluíram que o trabalho voluntário é fundamental para o bem-estar físico e espiritual dos moradores do Lar e que a implantação urgente de uma escola de húngaro para jovens e adultos é uma carência fortemente percebida pela comunidade.

23 a 25/07 - Foi Comemorada no Pátio da Assembléia legislativa a 7ª festa da Comunidade Japonesa. O Evento constituiu-se em sucesso extraordinário com a presença de músicos, grupos de danças, barracas com produtos japoneses e contou com um público superior a 300 mil pessoas prestigiando a Data da imigração japonesa no Brasil

26/07 - Na Assembléia Legislativa foi realizada Festa pelos 180 anos da imigração Alemã no Brasil. Comemorada conjuntamente com Austríacos e Suíços sob a égide do CONSCRE.

28/07 - Na Assembléia Legislativa a Comunidade Peruana

festejou a data de sua Independência com Apresentação de danças Típicas e presença dos membros do CONSCRE

31/07 - Táncház: Danças húngaras ao alcance de todos. Este foi o objetivo da iniciativa da Associação / Casa Húngara, plenamente alcançado no evento do último sábado de julho. Húngaros, descendentes e brasileiros animaram-se com os passos das várias coreografias do que alguns já chamaram de “forró húngaro”. Na opinião dos presentes, uma festa a ser repetida!!

22/06 - O Presidente da República outorgou ao Embaixador Tamás Rozsa que se despediu de sua função no Brasil, a condecoração da Ordem do Rio Branco No grau de Grão Cruz.

31/07 e 1/08 - No fim de semana, início do primeiro projeto de Voluntariado no Szeretetház: pessoas que nos procuraram e se ofereceram para visitar o Lar, conversar e fazer companhia aos idosos que ali vivem. Estas pessoas assistiram à Palestra do Centro de Voluntariado com o qual a Associação tem parceria.

11/08 - A reunião mensal da Liga das Senhoras Húngaras, na Confeitaria Mignon Chárika, com almoço húngaro delicioso, num clima agradável e descontraído, com muita paz e alegria.

11/08 - Reunião Magyar Iskola: iniciou-se com esta reunião, um dos projetos mais importantes do Segélyegylet: a escola de húngaro para adolescentes e adultos. Prevista para iniciar em janeiro de 2005.

20/08 - Fogo de Conselho Tábor tüz: Os escoteiros do grupo Szondi György promoveram um Fogo de Conselho no parque de escoteiros Simon Bálint no Embu. A cerimônia teve um caráter de solidariedade para com todos os húngaros no exílio: os emigrantes e os que vivem em territórios de etnia húngara, mas que hoje pertencem a outros países: Romênia, Eslováquia, etc. Trata-se de uma iniciativa mundial dos Escoteiros Húngaros no Estrangeiro.

21/08 - Palestra do Szabadegyetem – Universidade Livre : O novo Cônsul Geral da Hungria, Sr. Maris Zsolt apresentou-se a nossa Comunidade com uma interessantíssima palestra autobiográfica com o tema “Um

Casa de Ubatuba

Excelente Localização

2 quadras da praia de Itaguá

Quatro suítes, totalmente equipadas

Para fins de semana e temporada

Informações 55 12 3832 1006 com

Ladislau

Preços especiais para associados



Aconteceu

diplomata húngaro na África”, na Casa Húngara.
22/08 - Szent István Ünnepe - Festa de Santo Estevão O dia de **Szent István** – Padroeiro da Hungria- foi comemorado com festa, no Colégio Santo Américo em 22 de agosto. Além do já tradicional show com danças típicas e almoço, o ponto alto da festa este ano foi a apresentação do coral masculino “Bartók Béla” da cidade de Pécs (sul da Hungria) em turnê pela América do Sul. Sua apresentação arrancou aplausos delirantes do público presente.

28/08 - 48º BAILE HÚNGARO no Club Transatlântico. Foi o primeiro **Szeretebál** sem a obrigatoriedade do uso de “smoking”, dentro de uma proposta de tornar o baile mais acessível e mais informal. O resultado foi além do esperado, com a presença de quase 400 pessoas animadas.

LAR PEDRO BALÁZS

Você conhece o Szeretetház?

Não se trata de um asilo
nem é um hospital.

Pretendemos oferecer um lar, onde o
idoso possa viver com dignidade entre
seus pares.

Venha conhecer-nos antes de decidir.

Rua Ribeiro de Moraes, 952 Freguesia
do Ó, São Paulo – SP

Informações: 11 3849-0293 e
11 3931-6560

MINI HÍRADÓ

Boletim Informativo da
Associação Beneficente
'30 de Setembro'
Versão em língua portuguesa

Rua Gomes de Carvalho, 823
Vila Olímpia CEP 04547-003
São Paulo/SP

Tel.: (11) 3849-0293
e-mail: 30desetembro@uol.com.br

CORREIOS
IMPRESSO ESPECIAL

